



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

RAFAEL FERREIRA DOMINGUES

O trabalho fonoaudiológico de linguagem com idosos em  
instituições de longa permanência no Brasil: uma revisão  
integrativa de literatura

NATAL

2018

RAFAEL FERREIRA DOMINGUES

O trabalho fonoaudiológico de linguagem com idosos em instituições de longa permanência no Brasil: uma revisão integrativa de literatura

*Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Fonoaudiologia.*

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Maria de Jesus Gonçalves.

NATAL

2018

**RAFAEL FERREIRA DOMINGUES**

**O TRABALHO FONOAUDIOLÓGICO DE LINGUAGEM COM  
IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO  
BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito final para obtenção do grau de bacharel em Fonoaudiologia.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof (a). Dr (a). Maria de Jesus Gonçalves  
Orientador(a)

---

Prof (a). Dr (a). nome completo  
Membro da banca

---

Prof (a). Dr (a). nome completo  
Membro da banca

Natal, 26 de novembro de 2018

## **DEDICATÓRIA**

Cabe aqui prestar minhas sinceras homenagens: em primeiro lugar, a Deus, que sempre me deu forças e me permitiu continuar na árdua batalha que é a graduação, e à minha família, em especial à minha namorada, Marilia Cirilia Nascimento de Sousa, que teve enorme paciência, coragem e persistência para me incentivar a concluir essa etapa em minha vida. A meus pais, José Domingues da Silva e Maria do Socorro Ferreira Domingues, pelo apoio, eterna confiança, fortaleza, carinho e dedicação. A meus irmãos, em especial a Rodrigo Ferreira Domingues, que me garantiu conselhos e ajuda das mais variadas naturezas, não só para esse trabalho de conclusão, mas durante toda a graduação. E a minha cadelinha Teela, que sempre me recebeu com ternura, sincero e incondicional amor após cada árdua batalha do dia.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui. À minha família por toda a dedicação e paciência contribuindo diretamente para o meu bem-estar. Agradeço aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e a contribuir para um melhor aprendizado em especial a minha professora orientadora Profa. Dra. Maria de Jesus Gonçalves. Agradeço também à minha instituição e a todos que nela trabalham, que me auxiliaram e permitiram chegar hoje à conclusão desse ciclo de maneira satisfatória, dentre eles: Sra. Profa. Dra. Ana Manhani, Sra. Profa. Dra. Cintia Salgado Azoni, Sra. Profa. Dra Lourdes Bernadette; Sra. Profa. Ana Reis, Sra. Profa Zilane, Sra. Profa. Juliana Godoy, Sr. Prof. Dr. Hipólito Magalhães, ao Sr. Paulo, Sr. Daniel, Sra. Katillene, Sra. Sabrina e Sr. Diego.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

<b>Quadro 1</b>	Número de artigos, por descritor, encontrados nas bases de dados pesquisadas.	<b>13</b>
<b>Figura 1</b>	Fluxograma de seleção dos artigos incluídos em revisão sistemática de literatura sobre o trabalho fonoaudiológico de linguagem em instituições de longa permanência no Brasil.	<b>15</b>
<b>Quadro 2</b>	Resumo da literatura incluída.	<b>16 - 19</b>

**Sumário**

<b>Resumo</b>	<b>7 e 8</b>
<b>Abstract</b>	<b>8</b>
<b>Resumen</b>	<b>9</b>
<b>Introdução</b>	<b>10-12</b>
<b>Método</b>	<b>12-14</b>
<b>Resultados</b>	<b>13-22</b>
<b>Discussão</b>	<b>22 e 23</b>
<b>Conclusão</b>	<b>23 e 24</b>
<b>Referências</b>	<b>25 - 27</b>
<b>Anexos</b>	

**O trabalho fonoaudiológico de linguagem com idosos em instituições de longa permanência no Brasil: Uma revisão integrativa de literatura**

**Speech-language pathology work with elderly people in long-stay institutions in Brazil: An integrative review of the literature**

**El trabajo de fonoaudiología con ancianos en instituciones de larga permanencia en Brasil: una revisión integrativa de la literatura**

**Resumo**

**Introdução:** O aumento da longevidade humana em todo o mundo é uma realidade atual. Esse contexto exige mudanças nas mais diversas políticas sociais para assegurar os direitos civis da população idosa. Entretanto, os direitos dos idosos não são efetivados em nosso país, devido à nossa heterogeneidade sociodemográfica e pela falta de apoio governamental à maioria das instituições que deveriam ser destinadas a garantir uma vivência digna nos últimos anos de vida aos mais velhos. Essa realidade provoca indignação, passividade e isolamento comunicativo aos residentes desses locais. Portanto, há carência de ações que possam resgatar a cidadania dessas pessoas, como sua comunicação, que é trabalho específico do fonoaudiólogo. **Objetivo:** Este trabalho visa analisar a comunicação dos idosos e o trabalho fonoaudiológico realizado em instituições de longa permanência, considerando-se que é por meio da comunicação que exercemos nossa cidadania. **Método:** Este trabalho constitui-se de uma pesquisa de revisão integrativa de literatura em bases de dados eletrônicas de referência nacional e internacional em saúde, utilizando-se os seguintes descritores, em português e em inglês, fazendo-se uso do operador boleano “AND” a cada palavra ou termo: Fonoaudiologia *And* Envelhecimento; Fonoaudiologia *And* Linguagem *And* Envelhecimento; *Speech Pathology And Elderly*; *Speech Pathology And Language And Elderly*. Foram selecionados artigos que descrevessem o trabalho fonoaudiológico de linguagem em instituições de longa permanência, extraindo-se informações quanto ao número da amostra, faixa etária, gênero e região de referência. **Resultados:** A quase totalidade de estudos centralizou-se na região sul do país, com amostra de indivíduos entre 60 e 93 anos. 4 dos 7 artigos analisados trabalharam com uma amostra relativamente pequena de



indivíduos (até 20 sujeitos), utilizando-se de um estudo de caso-controle para a discussão de seus dados. Os outros 3 artigos elaboraram um estudo transversal ou seccional, de até 233 sujeitos. Todos os idosos institucionalizados encontravam-se em isolamento dialógico e se beneficiaram com o trabalho fonoaudiológico realizado. **Conclusão:** Existe grande relevância para a realização de mais pesquisas e ações fonoaudiológicas em todo o território nacional, para que a realidade da vivência dos idosos residentes possa verdadeiramente ser alcançada e para que ações efetivas possam ser realizadas.

**Palavras – chave:** Envelhecimento; Instituições de longa permanência; Fonoaudiologia.

### **Abstract**

**Introduction:** The human longevity increases around the world. This context demands changes in a wide variety of social policies to ensure the civil rights of elderly population. However, the elder's civil rights have not effectiveness in our country, due to our sociodemographic heterogeneity and by the lack of government support to the institutions that should be designed to ensure a decent living in the last years of life for the elders. This reality have as result indignation, passivity and communicative isolation to the residents of these places. Therefore, there is a lack of actions that can bring back the civil rights of these people, as their communication, that is specific job of the speech-language pathologist.

**Objective:** This paper aims to analyze the communication of the elderly and speech-language work carried out in long-term institutions, considering that it is through communication that we exercise our citizenship. **Methods:** This bibliographic review is the result of a literature integrative review in electronic data base of international and national health reference, using the following descriptors, in portuguese and english, with the use of the boolean operator "AND" after each word or term: Fonoaudiologia *And* Envelhecimento; Fonoaudiologia *And* Linguagem *And* Envelhecimento; *Speech Pathology And Elderly*; *Speech Pathology And Language And Elderly*. There were selected articles who describe the language speech therapy job in long stay institutions, extracting informations about the sample number, age range, gender and reference region. **Results:** Almost all the studies were aimed at the south region of the country, with individual samples between 60 and 93 years old. 4 of the 7 articles analyzed worked with a relative small sample (until 20 subjects), using of a case-control study for its discussion. The others 3 articles elaborated a transversal study, until 233 subjects. All the subjects studied were in dialogical isolation and were benefited with the speech therapy action elaborated. **Conclusion:** There is expressive relevance for realization of more searchings and speech therapy actions in the whole national territory, for that the living reality of the residents elders could be truly achieved and for effective actions could be fulfilled.

**Keywords:** Elderly; Long Stay Institution; Speech Therapy.

## Resumen

**Introducción:** El aumento de la longevidad humana en todo el mundo es una realidad actual. Este contexto exige cambios en la mayor parte de la variedad de políticas sociales para garantizar los derechos civiles de las personas mayores. Sin embargo, los derechos civiles de los adultos mayores no tienen efectividad en nuestro país, debido a nuestra heterogeneidad sociodemográfica y, por lo tanto, no existe un apoyo gubernamental al general de las instituciones, cuyo objetivo es garantizar una experiencia digna durante los últimos años de vida de nuestros mayores. Esta realidad tiene como resultado la indignación, la pasividad y el aislamiento comunicacional a los residentes de estos lugares. Por lo tanto, hay una falta de acciones que puedan devolver los derechos civiles de estas personas, como su comunicación, que es el trabajo específico de un terapeuta del habla. **Objetivo:** Este trabajo busca analizar la comunicación de los ancianos y el trabajo fonoaudiológico realizado en instituciones de larga permanencia, considerando que es por medio de la comunicación que ejercemos nuestra ciudadanía. **Método:** Este trabajo consiste en una revisión integradora de la literatura de investigación en bases de datos electrónicas de referencia nacional e internacional en materia de salud, utilizando las siguientes palabras clave en portugués y en Inglés, está haciendo uso del operador lógico "AND " a cada palabra o término: Fonoaudiologia *And* Envelhecimento; Fonoaudiologia *And* Linguagem *And* Envelhecimento; *Speech Pathology And Elderly*; *Speech Pathology And Language And Elderly*. Se seleccionaron artículos que describieran el trabajo fonoaudiológico de lenguaje en instituciones de larga permanencia, extrayendo informaciones en cuanto al número de la muestra, grupo de edad, género y región de referencia. **Resultados:** La casi totalidad de estudios se centralizó en la región sur del país, con muestra de individuos entre 60 y 93 años. 4 de los 7 artículos analizados trabajaron con una muestra relativamente pequeña de individuos (hasta 20 sujetos), utilizando un estudio de caso-control para la discusión de sus datos. Los otros 3 artículos elaboraron un estudio transversal o seccional, de hasta 233 sujetos. Todos los ancianos institucionalizados se encontraban en aislamiento dialógico y se beneficiaron con el trabajo fonoaudiológico realizado. **Conclusión:** Existe gran relevancia para la realización de más investigaciones y acciones fonoaudiológicas en todo el territorio nacional, para que la realidad de la vivencia de los ancianos residentes pueda verdaderamente ser alcanzada y para que acciones efectivas puedan ser realizadas.

**Palabras clave:** Envejecimiento; Instituciones de larga permanencia; La terapia del habla

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um processo atual de evolução social que representa crescimento mais elevado das populações idosas em relação aos demais grupos etários.<sup>1</sup> Esse processo vem aumentando de forma acelerada com o aumento da estimativa de vida decorrente das modernas tecnologias em saúde e em qualidade de vida. Estima-se que em 2025 o nosso país será o sexto em número de idosos no mundo.<sup>1</sup>

Tal processo tem provocado preocupação crescente de federações e órgãos em todo o mundo para se criar políticas e assegurar direitos que protejam essa população, devido ao aumento da prevalência de doenças crônico-degenerativas. Tendo em vista tal contexto, foi aprovado o Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento Ativo como uma contribuição para a Segunda Assembleia Mundial das Nações Unidas sobre Envelhecimento, realizada em abril de 2002, em Madri, Espanha. Esse plano ressalta que os governos de todo o planeta devem enfrentar essa nova realidade, promovendo mudanças nos mais diversos setores sociais para concretizar a potencialidade do idoso.<sup>2,9</sup>

Seguindo essa nova tendência, o governo brasileiro sancionou leis a respeito do tema, como: *A Política Nacional do Idoso*; *O Estatuto do Idoso* e a *Política Nacional de Saúde do Idoso*<sup>3,4</sup>, que protegem e reforçam a importância do cuidado social e do bem-estar geral dessa população.

O Estatuto do Idoso destaca que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar ao idoso a efetivação do direito à vida e à saúde, com priorização do dever da própria família garantir os direitos fundamentais inerentes à pessoa idosa, em detrimento do atendimento asilar.<sup>4</sup> No Brasil, contudo, a expectativa de vida aumenta proporcionalmente à ascensão da demanda por instituições de longa permanência.

Embora não haja conceito definitivo em nosso país para tal, uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) é definida como uma instituição que deve ser responsável por garantir suporte e assistência das mais variadas naturezas ao idoso, objetivando trazer-lhe uma qualidade de vida funcional e satisfatória, tanto nos aspectos físico, motor e biológico, quanto na comunicação, interação social e cidadania, além de garantir condições de moradia dignas em seus últimos anos de vida.<sup>9</sup>

Por estarem imersos em situações sociodemográficas bastante desiguais e pela execução das leis que deveriam protegê-los não garantir as devidas condições que resgatem suas potencialidades, acaba-se por criar instituições que oferecem apenas condições básicas de sobrevivência, como moradia, alimentação, cuidados higiênicos e de saúde, não permitindo uma qualidade de vida satisfatória aos nossos idosos.<sup>13</sup> As dificuldades de manutenção e de reformas dos mais variados aspectos dessas instituições

também agravam a sua situação, já que esses locais em sua maioria não recebem verba pública, mantendo-se apenas pela aposentadoria dos próprios residentes. A rotina presente nessas instituições também não favorece bem-estar ao idoso, o que pode gerar um cenário de crescente descontentamento, passividade e depressão, para o indivíduo que segundo a lei tem direitos de uma vida plena e satisfatória<sup>3-5</sup>.

Ao se analisar o contexto linguístico-discursivo de um idoso institucionalizado, percebem-se suas necessidades mais importantes. Estudos mais detalhados elaborados por instituições de ensino em programas de Oficinas de Linguagem apontam para a heterogeneidade dos fatores que afetam a comunicação e a inteligibilidade do discurso de idosos institucionalizados.<sup>19</sup> Em certa pesquisa foi demonstrado a interação do Nível de Educação, Frequência dos Hábitos de Leitura e Escrita e Idade de um indivíduo idoso saudável para uma boa inteligibilidade de seu processo de comunicação. Os domínios cognitivos afetados na senescência são os da linguagem, função executiva e cognição global. Contudo, atividades intelectuais avançadas diárias estão associadas com menor declínio na cognição global, memória de trabalho e velocidade de processamento de informação, que desempenham papel fundamental, não só para a comunicação oral, mas também para a compreensão e produção escritas.<sup>19</sup>

Além dessas considerações, é importante destacar que é por meio da linguagem que o homem manifesta seus pensamentos, dilemas, sentimentos, dúvidas e inquietudes, registra seus feitos, evoca um objeto ou uma ideia não presente no momento imediato, resgata momentos significativos de sua vida, significa e ressignifica sua história de vida, eternaliza seus feitos, além de ser pela linguagem que o homem verifica seus modelos internos, os atualiza, troca experiências, interage com o outro, modifica o outro, cria laços afetivos e participa em sociedade. A importância do trabalho fonoaudiológico nesse contexto vem agregar valor, singularidade e cidadania à vida do idoso institucionalizado, já que esse profissional tem como objeto de estudo e trabalho a própria linguagem, garantindo, sem sombra de dúvida, maior bem estar a tal população.

Tendo em vista a crescente demanda da população residente nas ILPIs, principalmente a respeito de cuidados em saúde e alimentação, assim como a dos profissionais que nelas trabalham, é de fundamental importância a criação de ações fonoaudiológicas nesses ambientes que busquem gerar diálogo e escuta para o idoso, assim permitindo sua participação como cidadão crítico em sociedade.

As ações fonoaudiológicas de linguagem em ILPIs têm a função de promover melhores condições sociocomunicativas e qualidade de vida para seus residentes, com um trabalho diversificado e voltado para o resgate da cidadania de tal população. Ações como as de Oficinas de Linguagem têm o objetivo de ouvir a população idosa assistida, abrindo espaço para um ambiente de diálogo e trocas de experiências, criação de laços afetivos,

além de garantir uma melhor participação desses indivíduos em sociedade, representando na maioria das vezes importante relevância às demandas dos residentes. É importante salientar também que na prática toda atividade fonoaudiológica trabalhada nessas instituições é bem-vinda pelo seu público-alvo, seja ela de encontro intergeracional, com visitas de jovens às instituições, criando um novo panorama de vida para cada grupo envolvido, por meio do reconhecimento das fragilidades e potencialidades de cada um, seja pela escrita autobiográfica, em que cada indivíduo pode lembrar, ressignificar e compartilhar sua história de vida, além de estar novamente em contato com a leitura e produção textual. Atividades de leitura, conversas em grupo, poesias, literatura de cordel, música e cultura, são todas possíveis em trabalho fonoaudiológico numa instituição de longa permanência.

Este trabalho pretende analisar o trabalho fonoaudiológico de linguagem com idosos em instituições de longa permanência no Brasil, por meio de uma revisão de literatura integrativa.

## MÉTODO

Este trabalho é uma revisão integrativa de literatura. O delineamento da pesquisa bibliográfica constituiu em uma revisão integrativa de literatura que se trata de um método de pesquisa que permite a busca e a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema em questão. De acordo com tal método de pesquisa, esta metodologia contribui para a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como desenvolvimento de futuras pesquisas.<sup>12</sup>

Esta pesquisa teve como objetivo responder à seguinte pergunta: “Como se dá o trabalho fonoaudiológico de linguagem com idosos, sem patologias linguístico-discursivas associadas, em instituições de longa permanência no Brasil?”. A pesquisa foi proposta por meio da busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que contempla bases de dados eletrônicas, consideradas de ampla abrangência nacional e internacional, tais como: SCIELO, MEDLINE e LILACS.

A pesquisa foi realizada por meio da combinação dos seguintes descritores, em português e em inglês, fazendo-se uso do operador booleano “AND” a cada palavra ou termo:

Fonoaudiologia And Envelhecimento, *Speech Pathology And Elderly*, Fonoaudiologia And Linguagem And Envelhecimento, *Speech Pathology And Language And Elderly*.

Os critérios de inclusão foram: artigos que trabalhassem no território nacional sobre a situação comunicativa de idosos saudáveis em instituições de longa permanência e a descrição do trabalho fonoaudiológico nesses locais.

Os critérios de exclusão foram: artigos que representassem população fora do território nacional ou cuja amostra possufsse sujeitos com patologias associadas.

A pesquisa teve 4 (quatro) etapas. A primeira etapa desta pesquisa constituiu-se na entrada dos descritores nas bases de dados para se obter artigos-referência. A segunda etapa constituiu-se na exclusão de artigos repetidos. Na terceira etapa, foram descartados artigos não referentes a essa pesquisa por título. Na quarta e última etapa, com base nos critérios de inclusão, de exclusão e descritores mencionados, os artigos selecionados passaram por avaliação de informações pertinentes ao objetivo deste trabalho. Os artigos encontrados nas bases de dados por descritor se encontram no quadro. O fluxograma de seleção de artigos-referencia constituiu-se da Figura 1.

## RESULTADOS

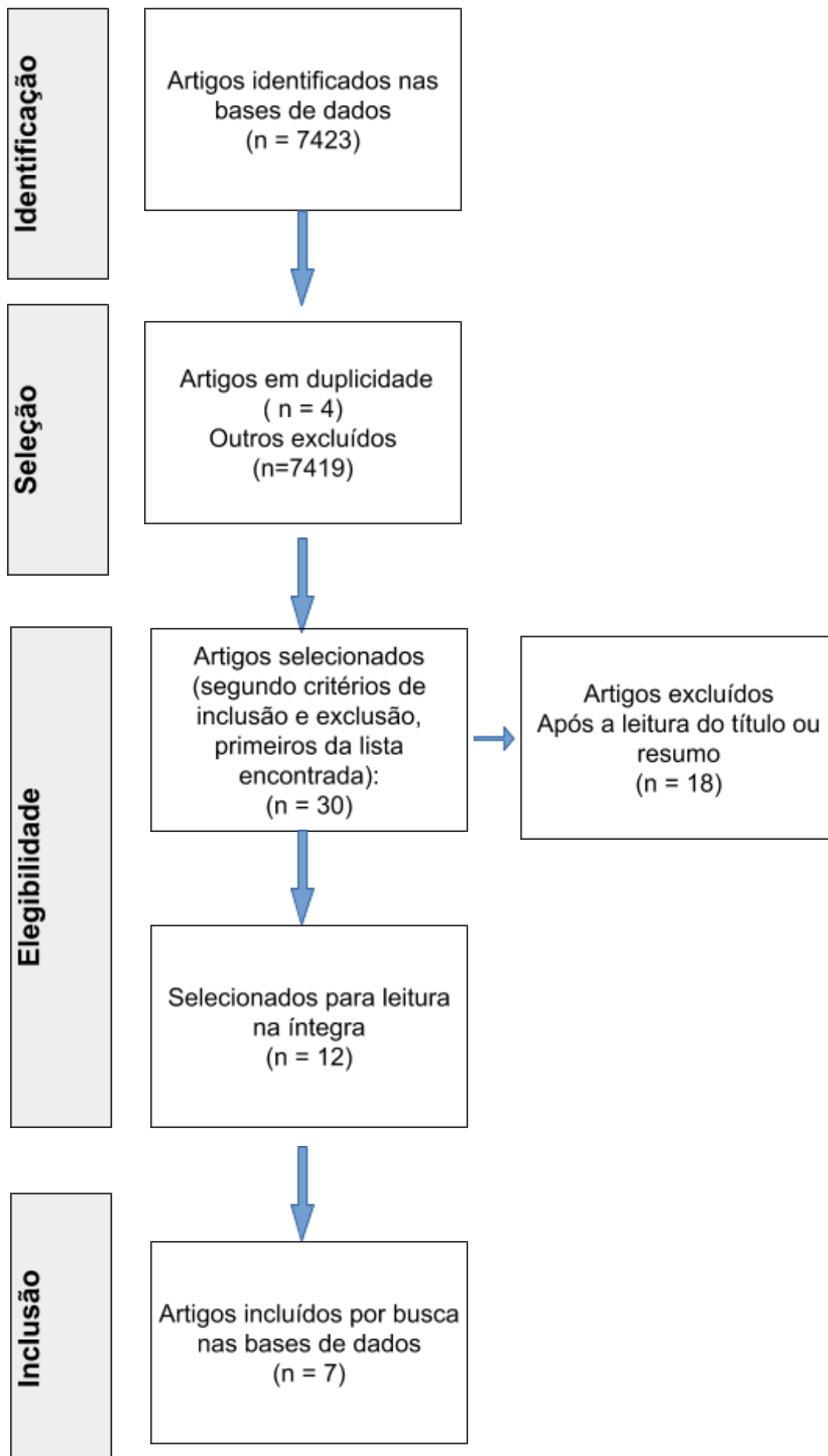
Foram identificados 7.423 artigos nas bases de dados. Para os descritores utilizados, foram encontrados, no total, 40 artigos na base de dados SCIELO, 7137 na MEDLINE e 246 na LILACS. Os resultados dessa pesquisa estão apresentados no Quadro 1 que se segue:

**Quadro 1.** Número de artigos, por descritor, encontrados nas bases de dados pesquisadas.

DESCRITORES	BASE DE DADOS		
	SCIELO	MEDLINE	LILACS
FONOAUDIOLOGIA AND ENVELHECIMENTO	28	3	36
<i>SPEECH AND PATHOLOGY AND ELDERLY</i>	3	5264	117
FONOAUDIOLOGIA AND LINGUAGEM AND ENVELHECIMENTO	7	3	20
<i>SPEECH PATHOLOGY AND LANGUAGE AND ELDERLY</i>	2	1867	73
TOTAL	40	7137	246

A partir dos dados do quadro acima, chega-se ao resultado de 7423 artigos identificados nas bases de dados. Dentre esse valor, foram

encontrados 4 artigos em duplicidade, que foram, portanto, excluídos. Em seguida, 30 artigos foram selecionados para análise segundo critérios de inclusão e exclusão. 18 artigos foram excluídos após leitura de título ou resumo e, portanto, 12 artigos foram escolhidos para serem lidos na íntegra. Após leitura completa, 7 artigos foram escolhidos para compor esta revisão bibliográfica. O fluxograma desta pesquisa encontra-se na página seguinte.





**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos artigos incluídos em revisão sistemática de literatura sobre o trabalho fonoaudiológico de linguagem em instituições de longa permanência no Brasil.

**Quadro 2.** Estudos incluídos na revisão integrativa da literatura

Artigo	Gênero da amostra	Faixa Etária	Tipo de estudo	Região de referência	Objetivos	Resultados
1. Linguagem e envelhecimento: práticas de escrita autobiográfica junto a idosos (Massi, Berberian, Lourenço et al; 2015)	5 mulheres e 3 homens	60 a 87 anos	Entrevista Semi-estruturada	Sul (Estado do Rio Grande do Sul)	Analisar os efeitos que práticas de escrita autobiográfica desenvolvidas por sujeitos idosos podem gerar em sua autonomia e bem-estar.	Esse estudo de caso indica que um trabalho fonoaudiológico voltado ao incremento de práticas de letramento junto a pessoas idosas atende a princípios e propostas das políticas públicas saudáveis voltadas à população que envelhece, pois promove autonomia e participação dos idosos na comunidade.
2. Relationship between the Brazilian version of the Montreal-Toulouse language assessment battery and education, age and reading and writing characteristics. A cross-sectional study	233 indivíduos, de ambos os gêneros	19 a 75 anos de idade	Estudo transversal	Sul (Estado do Rio Grande do Sul)	Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre o desempenho na Bateria Montreal-Toulouse de Avaliação da Linguagem, em sua versão brasileira	O modelo de regressão linear múltipla ( <i>stepwise</i> ) mostrou que, para a maioria das tarefas, os anos de escolaridade, de idade e Frequência de Hábitos de Leitura e Escrita são melhores preditores de desempenho

nal study (Pagliarin, Gindri, Ortiz et al; 2015)					(MTL-BR), e a escolaridade, a idade e a frequência de hábitos de leitura e escrita (FHLE).	quando analisados em conjunto do que separadamente. Quando analisada isoladamente, a escolaridade foi o melhor preditor para o desempenho nas tarefas linguísticas, principalmente nas tarefas que envolvem habilidades de leitura e escrita.
3. Encontros intergeracionais mediados pela linguagem na visão de jovens e de idosos (Ferreira, Massi, Guarinello et al;2015)	7 jovens e 13 idosos, gênero não especificado	Não-especificado	Pesquisa quantitativa e análise qualitativa dos resultados após atividade fonológica	Sul (Estado do Paraná)	O presente trabalho pretende analisar a visão que o velho tem sobre o jovem e vice versa, bem como o trabalho de velhos e jovens com a linguagem, a partir de encontros intergeracionais mediados por atividades linguístico-discursivas.	Em função de encontros dialógicos intergeracionais, estes jovens passaram a perceber a velhice de forma mais positiva e os idosos reconheceram que podem ampliar seus conhecimentos e perspectivas acerca da sociedade em que estão inseridos.
4.O impacto de atividades linguístico-discursivas na promoção da saúde de idosos de uma instituição de longa permanência. (Souza, Massi, Berberian, et al; 2015)	10 idosos, de ambos os gêneros	Idade igual ou superior a 60 anos	Estudo de caso, de caráter qualitativo. Análise em perspectiva bakhtiana de linguagem, a partir de entrevista semiestruturada	Sul (Estado do Paraná)	Este estudo teve como objetivo analisar o impacto de atividades linguístico-discursivas na promoção da saúde, em um grupo de idosos residentes numa	Os resultados permitiram verificar a importância de interação grupal e das atividades dialógicas entre os idosos participantes, uma vez que promoveram experiências de aprendizado, de autoconhecimento

					Instituição de Longa Permanência (ILPI), situada no Paraná.	e sentimentos de acolhimento e pertencimento.
5.A saúde fonoaudiológica a partir do discurso do idoso institucionalizado  (Souza, Massi; 2015)	15 idosos de ambos os gêneros	Idade entre 60 e 93 anos	Relato de caso, pesquisa qualitativa, realizada por meio de uma entrevista semiestruturada	Região Sul (Estado do Paraná)	Este estudo objetiva apresentar um estudo de caso que anuncia o perfil da saúde fonoaudiológica de sujeitos residentes numa Instituição de Longa Permanência para Idosos, de um município da região centro-sul do interior do Paraná, a partir da percepção dos próprios residentes.	Ao analisar os relatos dos idosos, pode-se afirmar que o ambiente institucional favorece o isolamento.
6.Escolarização e seus efeitos no letramento de idosos acima de 65 anos  (Filho, Massi, Ribas; 2014)	72 sujeitos idosos, gênero não especificado	Idade mínima de 65 anos	Os dados foram categorizados e analisados por meio do <i>software</i> de análise estatística <i>Sphinx (r)</i> e como estatística inferencial foram aplicados os testes de significância Fisher e qui-quadrado	Região Sul (Estado do Paraná)	Analisar as condições de letramento de pessoas com idade mínima de 65 anos, comparando tais condições entre idosos que têm grau de instrução compatível com nível superior completo e aqueles que	Independentemente do nível de escolaridade, constatou-se a utilização restrita de práticas relacionadas com a linguagem escrita, visto que tanto os idosos que possuíam formação superior, quanto aqueles que não a tinham apresentaram dificuldades significativas para extrair informações de

			o.		não têm.	textos simples.
7.Characterization of self-reported communication disorders in elderly women living in Manaus, state of Amazonas, Brazil(Crispin, Ferreira, Silva et al; 2014)	159 mulheres	60 anos de idade ou mais	Estudo seccional. Realizou-se análise descritiva por meio de medidas de tendência central e de dispersão para as variáveis contínuas e de distribuições de frequência para as variáveis categóricas e foram estimadas as prevalências das desordens de linguagem autorreferidas.	Região Norte (Amazonas)	Caracterizar distúrbios de comunicação autorreferidos, destacando a associação entre as variáveis "condição de saúde", "aspectos sociodemográficos", "estilo de vida", "perda auditiva" e "morbidades", num grupo de idosas.	O déficit de comunicação foi referido por 8,18% das idosas. Foram relatadas dificuldades de inteligibilidade (6,92%); compreensão oral (10,69%); acesso ao léxico (10,69%); e memória recente (38,36%). No domínio de leitura e escrita, referiram dificuldade 5,66% e 6,92%, respectivamente. Entre os analfabetos, 20% relataram dificuldades de comunicação, enquanto os alfabetizados, 8,44%. Observou-se associação entre dificuldade de comunicação e perda auditiva autorreferida (p=0,03). Não se observou tal associação com as morbidades mais prevalentes.

De acordo com a síntese do Quadro 2, podemos observar que 57% (4) dos 7 artigos analisados trabalharam com uma amostra relativamente pequena de indivíduos (até 20 sujeitos), utilizando-se de um estudo longitudinal em sua metodologia. Outros artigos (3) elaboraram um estudo transversal ou seccional, de até 233 sujeitos.

Quanto à faixa etária estudada, a idade variou de 60 até 93 anos, exceto quanto ao estudo intergeracional<sup>21</sup>, que contou com a presença de 7 jovens (além de 13 idosos), e o artigo que estudou a versão brasileira da bateria de linguagem e educação Montreal-Toulouse<sup>19</sup> cuja amostra variou dos 19 aos 75 anos. É importante salientar que tais estudos não tentaram comparar habilidades linguísticas entre o jovem e o idoso, mas sim promover o encontro e a quebra de barreiras comunicativas e de

preconceitos, ou comparar questões socioculturais entre os dois grupos. Quanto à região de referência, a quase totalidade de estudos realizou-se na parte sul do país, a saber, 71% (5) no estado do Paraná, e 14% (1) no estado do Rio Grande do Sul, e apenas 14% (1) na região Norte, no estado do Amazonas.

O estudo 1<sup>15</sup> artigo-referência incluído nesta revisão contou com a participação de um grupo composto de 08 sujeitos idosos que fizeram parte de encontros semanais propostos para a realização de uma Oficina de Linguagem, realizada em Unidade Básica de Saúde situada na cidade de Curitiba, capital do Paraná. Dentre as propostas desenvolvidas em tal UBS, consta a referida Oficina de Linguagem, cujo objetivo é promover o letramento entre idosos, sendo organizada da seguinte forma: durante quatro meses, são utilizados textos para desencadear discussões e diálogos entre os seus participantes. Esses textos são de gêneros discursivos diversos: letras de músicas, poemas, crônicas, reportagens, que abordam temas como velhice, família, mercado de trabalho, espiritualidade, entre outros. Depois das leituras e discussões dos textos, as atividades da Oficina voltam-se ao incremento de narrativas orais acerca de momentos significativos da vida dos idosos, fatos marcantes de suas histórias. Na sequência, tais narrativas são registradas por escrito e o trabalho de reescrita dos textos autobiográficos se desenvolve por mais quatro meses. A proposta é delineada tendo em vista que a maioria dos idosos participantes refere não ter capacidade para escrever narrativas de suas histórias de vida. Além disso, declaram não saber ler bem e não saber escrever. Eles afirmam ter baixo índice de escolaridade e, assim, ressaltam que escrever é tarefa a ser desenvolvida por quem tem alto nível de escolarização. Após análise deste artigo, é possível afirmar, contudo, que a escrita autobiográfica pode constituir-se numa prática efetiva de letramento, capaz de proporcionar bem-estar, auto estima, realização pessoal, imortalização de experiências e de relatos pessoais, resgate de lembranças e promoção de atitudes de cidadania.<sup>15</sup>

Os resultados da análise do estudo 2<sup>19</sup> artigo-referência mostraram que os anos de escolaridade, idade e frequência de hábitos de leitura e escrita parecem influenciar o desempenho na Montreal Toulouse-BR, principalmente a escolaridade.

No estudo 3<sup>26</sup> artigo-referência, como estratégia, primeiramente, o grupo foi convocado a ler, em conjunto, textos escritos por diferentes fotógrafos sobre imagens fotográficas e depois foi orientado a apresentar e a narrar oralmente aspectos de suas histórias retratadas em suas fotos. Em seguida, foi solicitado que cada participante do grupo escrevesse sobre sua história, anteriormente compartilhada de forma oral em função das fotos escolhidas. Sua análise deixa claro que as relações estabelecidas nos encontros intergeracionais podem propiciar interações significativas entre jovens e velhos, desmistificando preconceitos e promovendo benefícios às diferentes gerações envolvidas.<sup>26</sup>

Os resultados após a análise do estudo 4<sup>13</sup> artigo-referência desta pesquisa indicam que as atividades foram realizadas da seguinte maneira: foram realizadas várias visitas à instituição para convidar individualmente cada idoso a participar da pesquisa. Nessas visitas foi explicado aos idosos que aconteceriam momentos de conversas em grupo, para compartilharem temas que considerassem relevantes em suas vivências. Para o desenvolvimento das atividades linguístico-discursivas foram realizados 16 encontros de grupo focal, semanalmente, no período de setembro a dezembro de 2012, em horários determinados pelos idosos, sendo que cada encontro teve duração de aproximadamente 90 minutos e foi norteado por temas específicos, tais como: juventude, infância, trabalho, religião, militância política, mitos, crenças e práticas populares no processo saúde/doença, vida na ILPI, viver bem, envelhecer, entre outros. Quanto aos temas norteadores da interação, tendo em vista a perspectiva da Promoção da Saúde que propõe o empoderamento dos sujeitos envolvidos no incremento de atividades saudáveis, solicitou-se aos idosos, no primeiro encontro, que expusessem assuntos que gostariam que fossem abordados. No decorrer das reuniões, a partir da interação dos sujeitos, foram sugeridos os tópicos de discussões dos próximos encontros. Tais atividades permitiram refletir sobre a importância de ações fonoaudiológicas a serem tomadas frente à realidade de crescimento acelerado da população de idosos no país, implicando no fortalecimento do papel social do sujeito idoso, fomentando iniciativas que preservem a sua singularidade, autonomia e cidadania.<sup>13</sup>

O estudo 5<sup>18</sup> artigo-referência trouxe informações a respeito do contexto do idoso institucionalizado, em que geralmente tal sujeito é visto como inativo, e sua oportunidade de ter voz e de falar por si próprio constitui uma rara situação, ressaltando a importância que a produção discursiva assume em torno da percepção que esse sujeito tem sobre a saúde fonoaudiológica.

O estudo 6<sup>17</sup> artigo-referência relata que os sujeitos da pesquisa tinham acesso fácil a diversos materiais de leitura, mas o vínculo com esses materiais ainda era deficitário, e que é necessário desenvolver atividades de intervenção que possam trabalhar com a linguagem escrita para que tais sujeitos possam efetivamente se inserir na sociedade grafocêntrica atual.

Já a análise estudo 7<sup>o</sup>(sétimo)<sup>16</sup> artigo desta revisão bibliográfica considerou a diversidade de alterações na linguagem dessa população, sendo necessários mais estudos que avaliem se há mudanças decorrentes do processo de envelhecimento e como estas se caracterizam, para que se possa discutir possibilidades de prevenção.

Os artigos incluídos nesta revisão de literatura tiveram, resumidamente, dois vieses. Dentre eles, o estudo 1<sup>15</sup>, o estudo 3<sup>26</sup> e o estudo 4<sup>13</sup> descreveram ações fonoaudiológicas realizadas no contexto da situação-problema (idosos institucionalizados no Brasil).

Já os outros estudos (segundo, quinto, sexto e sétimo) realizaram a caracterização da situação-problema, como a comparação entre instrumentos de pesquisa linguística (estudo 2)<sup>19</sup>, escolarização e seus efeitos no letramento na situação-problema (estudo 6)<sup>17</sup>, apresentação de um estudo de caso que anuncia o perfil da saúde fonoaudiológica de sujeitos residentes numa Instituição de Longa Permanência na região sul do Brasil (estudo 5)<sup>18</sup> e a caracterização de desordens auto-referidas por idosos na região norte do país (estudo 7)<sup>16</sup>.

Os resultados deste revisão bibliográfica abrem uma possibilidade de reflexão para possíveis intervenções fonoaudiológicas voltadas a idosos institucionalizados, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessa população.

Foram incluídos, a partir de tal revisão, diversos tipos de atividades fonoaudiológicas em linguagem, com idosos em instituições de longa permanência. Dentre eles, podemos citar: Escrita autobiográfica, encontros intergeracionais, atividades linguístico-discursivas e entrevista direcionada. Dentre essas, as atividades de autobiografia foram as que melhor resgataram as habilidades de leitura e escrita para os idosos já alfabetizados. Já atividades linguístico-discursivas e os encontros intergeracionais foram as ações que mais trouxeram prazer e bem-estar ao idoso. Os efeitos dessa iniciativa revelam-se na formação de laços afetivos entre os idosos do grupo, o sentimento de amizade e confiança, a solidariedade mútua, a crescente possibilidade de compartilharem suas vidas e, principalmente, a possibilidade de se verem como sujeitos ativos, a partir da experiência promovida pelo diálogo.<sup>13</sup>

A partir da síntese e análise desta revisão de literatura, pôde-se observar que grande parte dos idosos institucionalizados de nosso país encontram-se em situação linguística e comunicativa aquém do esperado para indivíduos da mesma faixa etária em residência familiar. É conveniente deixar claro que toda a população envolvida, de uma forma ou de outra, foi beneficiada com o decorrer das ações fonoaudiológicas. Isso salienta a importância deste profissional (o fonoaudiólogo) no resgate e na garantia de um atendimento humanizado e digno para o idoso institucionalizado.

## DISCUSSÃO

A análise desta revisão, a partir dos dados da literatura, permitiu verificar que ainda há insuficientes estudos e ações referentes ao tema em grande parte do território nacional. Regiões como o norte e o nordeste quase não foram citadas (o nordeste não foi incluído nesta pesquisa porque não houve estudos relacionados de tal região). Isso pode estar refletindo a carência de profissionais atuando na área de gerontologia nessas regiões do país, apesar de sua grande demanda por atendimento asilar.

Segundos dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as 3.548 instituições localizadas pela pesquisa IPEA cobrem apenas 29,9%

dos municípios brasileiros. A grande maioria é filantrópica, 65,2%, aí incluindo as religiosas e leigas. As privadas constituem 28,2% do total. Apenas 6,6% das instituições brasileiras são públicas ou mistas.<sup>10</sup> Observa-se nas últimas décadas, entretanto, um crescimento acentuado das instituições privadas com fins lucrativos. Elas foram responsáveis por 64,2% das instituições criadas na primeira década deste século. Isto pode refletir a redução de preconceitos em relação a essa modalidade de cuidados, bem como a reduzida atenção que tem recebido das políticas públicas em geral

<sup>10</sup>

Aqui é importante destacar que os artigos que descreveram atividades fonoaudiológicas em ILPIs o fizeram porque objetivaram testar a eficácia das ações desse profissional nesses locais. O relato de cada residente demonstrou a efetividade dessas ações, que foi alcançada porque cada atividade permitiu dar voz e resgatar o valor e a bagagem cultural e linguística de cada sujeito.

Já os outros artigos, que caracterizaram o contexto social ou linguístico da população estudada, o fizeram porque objetivaram analisar a situação-problema, para que pudessem ser realizadas novas pesquisas e trabalhos a respeito do tema no futuro. Os resultados encontrados pela investigação do desempenho na Bateria Montreal-Toulouse de Avaliação da Linguagem, escolaridade e os hábitos de leitura e escrita provavelmente foram tais porque jovens de no mínimo 19 anos entraram na composição da amostra de tal estudo, o que pode ter influenciado o desempenho desse grupo de sujeitos, já que, na juventude, praticamente a relação entre tempo de estudo e conhecimentos linguísticos tem relação direta. Já a frequência de hábitos de leitura e escrita entrou como outro preditor importante porque, por exemplo, embora algum sujeito possa não ter nível superior acadêmico, esse pode ter melhor conservação de seu discurso e linguagem do que um idoso com graduação acadêmica, graças a hábitos de leitura, escrita e diálogo frequentes e complexos.

Com relação ao achados sobre o panorama sociocultural da população estudada, apesar de cada um trazer conhecimentos, vivências e sabedorias próprias, essas potencialidades muitas vezes não são valorizadas, em decorrência da própria rotina do serviço desses locais. Esse contexto reflete uma realidade de nosso país em que a maioria dessas instituições são filantrópicas e não-governamentais, o que talvez desfavoreça e desencoraje a busca por especialização e atuação na área, apesar da alta demanda populacional por esse serviço.

Tendo em vista o panorama sociodemográfico de nossa população estudada, é de suma importância a implementação de mais pesquisas e trabalhos fonoaudiológicos em todo o país, para que as políticas e estatutos que devem proteger, favorecer e criar condições dignas de vivência para os idosos de nossa nação alcancem real efetividade.



## CONCLUSÃO

As ações fonoaudiológicas de linguagem em ILPIs têm a função de valorizar a bagagem cultural e a singularidade como pessoa de cada indivíduo, além de favorecer o refinamento de suas habilidades linguísticas, já que toda atividade fonoaudiológica aí realizada trabalha diretamente com a linguagem do sujeito. Atividades de escrita, a depender do tema, podem trazer à tona momentos antes esquecidos pelo idoso e trabalhar as habilidades de escrita, interpretação textual e leitura. Já atividades interacionais, com características linguístico-discursivas, favorecem o diálogo e a argumentação, além de contribuir com a criação de um ambiente possivelmente mais agradável para todos, graças ao fortalecimento de laços de amizade. É importante salientar também que na prática toda atividade fonoaudiológica trabalhada nessas instituições é bem-vinda pelo seu público-alvo, seja ela de encontro intergeracional, com visitas de jovens às instituições, criando um novo panorama de vida para cada grupo envolvido por meio do reconhecimento das fragilidades e potencialidades de cada um, seja pela escrita autobiográfica, todas com impacto linguístico.

## REFERÊNCIAS

1. Camarano AA. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. Texto para discussão número 858. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro; 2002.
2. World Health Organization (WHO). Men, ageing and health-achieving health across the life span. Genebra; Who, Noncommunicable Diseases Prevention and Health Promotion Department; 2001.
3. <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/decreto/D1948.htm>.

**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**LEI Nº 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003.**

4. Massi, Berberian, Guarinello et al. Language and aging: written autobiographical practices with elderly. Rev. CEFAC. 2015 Nov-Dez; 17(6):2065-2071
5. Gamburgio L JL, Monteiro MIB, Chun RYS. Questões sobre a atenção à saúde no envelhecimento no âmbito da fononaudiologia. Distúrb Comum. 2006;18(1):111-7.
6. Parahyba MI, Veras R, Melzer D. Incapacidade funcional entre as mulheres idosas no Brasil. Rev Saude Publica. 2005;39(3):383-91.
7. Ramos LR. Fatores determinantes do envelhecimento

- saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. Cad Saúde Pública. 2003;19(3):793-8.
8. Camarano, A.A. e Kanso, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235 jan./jun. 2010
  9. Ana Amélia Camarano – Juliana Leitão E Mello. Cuidados de longa duração para a população idosa : um novo risco social a ser assumido? / Ana Amélia Camarano (Organizadora) – Rio de Janeiro: Ipea, 2010.
  10. [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_alphacontent&section=31&category=306&Itemid=357&limitstart=20&search=ilpis](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&section=31&category=306&Itemid=357&limitstart=20&search=ilpis)
  11. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Texto contexto - enferm. vol.17 no.4 Florianópolis Oct./Dec. 2008
  12. Souza, Massi, Berberian, Guarinello, Carnevalle. Audiol., Commun. O impacto de atividades linguístico-discursivas na promoção da saúde de idosos de uma instituição de longa permanência Res. vol.20 no.2 São Paulo abr./jun. 2015
- [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_alphacontent&section=31&category=306&Itemid=357](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_alphacontent&section=31&category=306&Itemid=357)
14. Massi, Berberian, Lourenço et al. Linguagem e envelhecimento: práticas de escrita autobiográfica junto a idosos. Rev. CEFAC vol.17 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2015
  15. . Crispim, Ferreira, Silva et al. Caracterização dos distúrbios de comunicação autorreferidos em idosas residentes de Manaus-AM, Brasil Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.17 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2014
  16. Filho, Massi, Ribas. Escolarização e seus efeitos no letramento de idosos acima de 65 anos. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.17 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2014

17. Souza, Massi. A saúde fonoaudiológica a partir do discurso do idoso institucionalizado. Rev. CEFAC vol.17 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2015
18. Pagliarin, Gindri, Ortiz et al. Relationship between the Brazilian version of the Montreal-Toulouse language assessment battery and education, age and reading and writing characteristics. A cross-sectional study. Sao Paulo Med. J. vol.133 no.4 São Paulo July/Aug. 2015  
Epub Mar 17, 2015
19. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.17 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2014  
<http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2014.1317>
20. Massi, Santos Berberian et al. 29Rev. CEFAC. 2016 Mar-Abr; 18(2):399-407.
21. Santiago, Graça, Rodrigues et al. Caracterização da saúde de idosos numa perspectiva fonoaudiológica. Rev. CEFAC vol.18 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2016
22. Ramos LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso, São Paulo. Cad Saúde Pública. 2003;19(3):793-8.
23. Célia Pereira Caldas; The elderly and chronic diseases: Contrasts and paradoxes; Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.13 no.1; Rio de Janeiro; Editora Associada, Jan./Apr. 2010.
24. Massi, Torquato, Guarinello. Práticas de letramento no processo de envelhecimento. Rev. bras. geriatr. gerontol. vol.13 no.1 Rio de Janeiro jan./abr. 2010
25. Ferreira, Massi, Guarinello et al. Encontros intergeracionais mediados pela linguagem na visão de jovens e de idosos Distúrbios Comun, São Paulo, 27(2): xxx-yyy, junho, 2015;253-263.

